

ATA DA 014ª SESSÃO ORDINÁRIA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 7 DE MARÇO DE 2024
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

Às 9h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Altair Silva - Carlos Humberto - Emerson Stein - Fabiano da Luz - Jair Miotto - Jana Guedes - Jessé Lopes - José Milton Scheffer - Luciane Carminatti - Lunelli - Marcius Machado - Marcos da Rosa - Marcos Vieira - Maurício Peixer - Mauro de Nadal - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Paulinha - Pepê Collaço - Sergio Motta - Soratto - Tiago Zilli.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO LUNELLI (Orador) - (Passa a ler.)
"Cumprimento os meus colegas deputados, deputadas, e a todos que nos acompanham pelos canais da Alesc.

Hoje, trago dados importantes sobre a nossa economia para que possamos refletir. Como pessoas públicas, eleitas para representar a sociedade, temos o dever de agir porque em um futuro próximo seremos responsabilizados pela nossa ação ou omissão. E temos visto verdadeiros absurdos na condução do Brasil, muitas vezes maquiados por números que não se sustentam a um olhar mais criterioso.

O Índice Liberdade Econômica da Fundação Heritage, principal indicador do planeta, mostra que 123 países, inclusive Bangladesh, Costa do Marfim e Camboja, têm uma economia mais livre que a brasileira. O baixo desempenho do país neste quesito não é surpresa. O Brasil patina no assunto

há muito tempo. E, grande parte disso é causado pela corrupção, pelos direitos de propriedade desrespeitados, sistema judicial vulnerável à influência política e, pelo tamanho excessivo do setor público. Em termos de liberdade econômica, ficamos abaixo da média global, também da média regional. Entre as 32 nações da América Latina, o Brasil aparece em 26º lugar. O Chile, com 71 pontos, é o melhor país latino-americano e ultrapassou os Estados Unidos, que têm 70 pontos.

E, aqui, outro dado importante: o Brasil tem tido dificuldades em subir no ranking, e a última melhora notável no nosso desempenho foi em 2022, graças à algumas medidas do primeiro ano do Governo Bolsonaro, como a aprovação da Lei de Liberdade Econômica. De lá para cá, o Brasil é visto cada vez com mais desconfiança. E essa situação não deve mudar e pode até piorar com um governo paternalista, onde o 'gasto é vida'. Essa postura só prejudica o desenvolvimento do setor privado, travando novos negócios e investimentos, causando uma enorme insegurança jurídica e também política no país. Para vocês terem uma ideia, colegas deputados, o ponto mais crítico do Brasil no índice é justamente o "Tamanho" de Governo. Estamos no vermelho nos indicadores de gasto governamental e saúde fiscal. Tivemos o pior desempenho neste quesito em 30 anos. Essa piora acontece em um momento de desequilíbrio nas contas públicas. É uma catástrofe anunciada. Precisamos de mudanças profundas e que tenham impacto no longo prazo. Mas para isso, precisaremos nos unir e fazer com que a liberdade econômica seja uma pauta coletiva.

Ainda falando sobre economia, encerramos o ano de 2023 estagnados, mas os bons resultados dos primeiros trimestres contribuíram para um crescimento do Produto Interno Bruto de 2,9%, no ano passado. Mas não devemos nos enganar por esse número. Quem puxou o resultado positivo foi o agronegócio, tão criticado e desvalorizado pela gestão de Lula. A supersafra e os bons preços no mercado internacional garantiram um crescimento de 15,1% para o setor - um recorde desde o início da

série histórica, em 1996. Esse agro mais forte foi responsável por cerca de um terço do crescimento do PIB de 2023 e ajudou também outros setores. Beneficiou a parte de serviços de transporte e armazenamento, por exemplo. Parabéns para todos os agricultores e empresários do setor no país. São eles que colocam comida na mesa dos brasileiros e alavancam a nossa economia, mesmo com as intempéries do tempo. O mérito é todo deles, e não do governo. Aliás, a expectativa dos economistas é que a economia brasileira desacelere novamente neste ano. A queda física da produção de grãos em consequência das adversidades climáticas deve limitar o agro. Além disso, o ponto mais negativo da economia em 2023, que foi o tombo da participação da poupança e do investimento, continuará sendo uma pedra no sapato da nossa economia.

No ano passado, tivemos o índice de poupança mais baixo desde 2020, e o do investimento foi o mais baixo desde 2019. E, é justamente o investimento que propicia um desenvolvimento de produtividade da economia, e que permite que ela cresça sem que haja uma pressão na inflação. Sabemos que quem semeia pouco, colhe pouco. Por isso, esse padrão de investimento no Brasil e todas as questões que isso envolve - como a falta de formação de empregos melhores e o alto endividamento das famílias brasileiras - seguirá travando o avanço do nosso PIB. Para mudar o futuro do nosso país e acabar com esses problemas crônicos da economia, precisamos de medidas eficazes, que tornem mais fácil e menos burocrático investir no Brasil. Precisamos de estabilidade e segurança, para que as empresas cresçam e invistam. Precisamos de uma economia forte, que gere emprego e renda e traga mais oportunidades para as pessoas. Mas, cometendo os mesmos erros e agindo com a mesma mentalidade, jamais conseguiremos. O caminho é modernizar, desburocratizar, diminuir o tamanho da máquina pública, entregar eficiência. Precisamos deixar mais dinheiro na mão do trabalhador, criar um

ambiente favorável para os negócios e diversificar a economia.

Vamos nos inspirar nos bons exemplos e escrever uma nova história para nosso país! Vamos agir, nem que seja falando, cobrando, apoiando nossos colegas deputados federais, para impedir que essa mentalidade equivocada e ultrapassada da esquerda faça do Brasil um país do passado sem nunca ele ter sido do presente. Muito obrigado a todos!" [Taquígrafa: Rubia]

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Suspende a sessão por 10 minutos para manifestação do presidente do Conselho de Pastores de Palhoça para divulgação da "Marcha para Jesus", e após manifestação a sessão continuará suspensa até o horário da Ordem do Dia.

Está suspensa a sessão.

(Pausa)

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Reabre a sessão e passa ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Partidos Políticos

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, passa à Ordem do Dia.

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Dá início à pauta da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0040/2024, de autoria do Deputado Padre Pedro Baldissera, solicitando ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Mobilidade informações acerca das obras na Rodovia SC-350, que liga os Municípios de Abelardo Luz e Passos Maia.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0041/2024, de autoria do Deputado Matheus Cadorin, solicitando ao Secretário de Estado da Educação informações acerca da Instrução Normativa do corrente ano que regula a disponibilização de professores orientadores para atuarem nas unidades escolares da rede estadual de ensino.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0042/2024, de autoria do Deputado Pepê Collaço, solicitando ao Secretário de Estado da Educação informações acerca da construção da quadra poliesportiva da Escola de Educação Básica Professora Palmira Morais Miranda.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

A Presidência comunica, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações números: 0146/2024, de autoria do Deputado Lunelli; 0147/2024, de autoria do Deputado Neodi Saretta; 0149/2024, 0150/2024, 0153/2024 e 0156/2024, de autoria do Deputado Volnei Weber; 0151/2024, de autoria do Deputado Pepê Collaço; 0152/2024, de autoria do Deputado Fabiano da Luz; 0154/2024, de autoria do Deputado Sérgio Motta; e 0157/2024, de autoria do Deputado Marcos Vieira.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquiografia: Cinthia]

Explicação Pessoal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo oradores inscritos, encerra a sessão, convocando outra, especial, para o dia 11 de março, às 19 horas, para o lançamento da Campanha da Fraternidade 2024.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores.)

[Revisão: Taquígrafa Rubia]